



B104

**QUALIDADE DO SONO DE SUJEITOS NEFROPATAS ANTES E APÓS TRANSPLANTE RENAL**  
Gisleine Roberta Bonatelli (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria Filomena Ceolim (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A incidência de distúrbios do sono é alta em nefropatas sob tratamento hemodialítico, com evidências de melhora da qualidade do sono após transplante renal. Buscou-se, neste estudo: comparar a qualidade do sono de dois grupos: 33 sujeitos em tratamento hemodialítico que aguardavam transplante renal (Grupo A); e 31 sujeitos transplantados há até 24 meses (Grupo P); identificar correlação entre índices de ansiedade (traço e estado) e variáveis relacionadas ao sono, em cada grupo. Os sujeitos assinaram Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e responderam ao Índice de Qualidade de Sono de Pittsburgh (PSQI), à Escala de Sonolência Epworth (ESE) e ao Inventário de Ansiedade-estado, Ansiedade-traço (IDATE). Não foi observada diferença estatisticamente significativa entre os grupos na pontuação do PSQI, indicando tendência à má qualidade do sono, e na pontuação da ESE, indicando sonolência diurna normal. Verificou-se pontuação mais elevada nos índices de ansiedade-traço e estado ( $p < 0,01$ ) para o Grupo A do que para o Grupo P. Observou-se correlação positiva entre a pontuação global do PSQI e: número de medicamentos em uso ( $p < 0,05$ ); índice de ansiedade-traço ( $p < 0,05$ ); pontuação da ESE ( $p < 0,01$ ), para o Grupo A; para o Grupo P, correlação negativa entre o tempo após o transplante e a pontuação global do PSQI ( $p < 0,05$ ). A ausência de mudança significativa na qualidade do sono nos primeiros 24 meses após o transplante renal reforça a importância de mais estudos a respeito.

Sono - Hemodiálise - Transplante renal